

Editorial

O presente número da revista *Polyphonia* tem como propósito pôr em evidência a reflexão sobre as práticas escolares, mediante um movimento subjetivo em direção às experiências vividas pela via da memória. Para tanto, problematiza aspectos diversos da instituição escolar, na forma de artigos, resenhas e entrevista, que atendem ao objetivo do dossiê temático intitulado “Memórias escolares”, cuja composição vem delineada na Apresentação que o antecede. Para além das reflexões sobre a educação mobilizadas pelos referidos textos, cujos autores buscaram alcançar nos “longínquos arquipélagos da memória” – para usar aqui uma expressão de Daniel Pennac em livro resenhado –, certamente os leitores deste dossiê serão inapelavelmente transportados, pelo fio de sua memória particular, à infância ou à adolescência, quando o que constituía grande parte da paisagem ao seu redor, além de seu universo familiar, era a escola.

À parte a evidência da relação entre memória e escola, o periódico traz um conjunto de outros artigos, com abordagens diversas, mas voltadas para os interesses desta Revista: a educação básica. A leitura escolar é tema do artigo “Textos e intertextos: caminhos e descaminhos do trabalho com a leitura da literatura numa escola de Ensino Fundamental”, com o interesse de, mediante o relato de uma experiência desenvolvida com alunos do ensino fundamental de uma instituição pública de ensino regular, reiterar a função social e emancipatória da prática leitora literária.

Um projeto de extensão voltado para a formação do aluno nas práticas de ler e escrever, desenvolvido por um grupo de professores do Colégio de Aplicação da UERJ, motiva o relato e a reflexão apresentados no artigo “O livro e a formação do leitor-escritor: trilhas da extensão na educação básica”. O projeto tem como objetivo divulgar produções escritas e imagé-

ticas de autoria dos alunos, por meio do Projeto Redação, promovido pelo jornal *Folha Dirigida* e pela Fundação Biblioteca Nacional. A criatividade de jovens alunos é também focalizada no artigo “Educação inclusiva: identificação e apoio ao talento feminino”, cuja finalidade é discutir a importância da educação especial da mulher talentosa e bem dotada, realçando a necessidade de políticas educacionais e culturais que favoreçam esse segmento.

Do ponto de vista da capacitação docente, o artigo “Formação de professores: um exemplo de uso da otimização na preparação de novos professores” reafirma a importância do rigor no estudo da matemática pura para a formação de novos profissionais da educação na área da Matemática. Em “A utilização de vídeos em aulas de inglês para o Ensino Médio”, a autora apresenta e analisa cinco sugestões de atividades relacionadas ao uso do vídeo em sala de aula de inglês. Seu interesse é o de apresentar metodologias de ensino de língua inglesa, contribuindo com profissionais da área, no que se refere à formação na escolarização básica, com vistas, especialmente, à interação social do escolar.

Compõe ainda o conjunto de textos o artigo “O que a chacina em Realengo tem a nos dizer: uma análise sobre os discursos da violência escolar no Brasil”, cujo intuito é analisar o processo de produção da violência, tomando como objeto matérias veiculadas pelos meios de comunicação sobre o terrível episódio ocorrido em abril de 2011 na Escola Municipal Tasso da Silveira, no Rio de Janeiro.

São dois os trabalhos acadêmicos aqui divulgados: uma dissertação da área de Artes Visuais, que investigou o modo como futuros professores dessa área compreendem e se relacionam com imagens da arte contemporânea como objeto de ensino, e uma tese da área de Educação, cujo propósito foi identificar, analisar e avaliar a organização do trabalho pedagógico e a avaliação da aprendizagem na Educação Física realizada no Colégio de Aplicação da UFG.

Por fim, agradecemos a todos que participaram desta edição, em especial ao professor José Carlos Libâneo pela entrevista concedida, e desejamos aos leitores uma boa leitura.